

## BRASILIANAS

Divulgação/Ibram-DF



A área da Serrinha do Paranoá fica em local estratégico

### Celina retira Serrinha do plano de capitalização do BRB

Em meio à tentativa de reestruturação do Banco de Brasília (BRB), a governadora Celina Leão (PP) anunciou a retirada da Gleba A da Serrinha do Paranoá do plano de capitalização da instituição.

O terreno de 716 hectares, avaliado em R\$ 2,3 bilhões, corresponde a cerca de um terço do conjunto de imóveis que o governo do Distrito Federal havia incluído na proposta, estimado em R\$ 6,586 bilhões. Ambientalistas destacam que a área é um manancial hídrico de grande relevância ecológica, com diversas nascentes.

Celina afirmou que a decisão foi motivada pela "preocupação ambiental" e pelo risco de insegurança jurídica que poderia comprometer os demais ativos do plano. "A questão ambiental é séria. Isso poderia contaminar os demais ativos e manter o questionamento na Justiça. A área precisa ser preservada", disse.

A governadora determinou ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e à Secretaria de Meio Ambiente a adoção de medidas para transformar a Serrinha em parque.

O presidente do BRB já havia indicado que a área ficaria fora das negociações em razão do imbróglia jurídico. A ideia do governo é criar um fundo de investimento imobiliário (FII) com os imóveis restantes.

Divulgação/EB Produções e Eventos



Clara Telles

### Vanguardas e Esquinas 'no Choro'

O Clube do Choro recebe, nesta sexta-feira (3), às 20h30, o espetáculo Vanguardas e Outras Esquinas, que reúne a cantora e compositora Clara Telles e o instrumentista mineiro Gabriel Guedes. A proposta é unir a delicadeza da formação clássica de Clara com a força da tradição do Clube da Esquina, movimento que marcou a música brasileira e segue vivo em Minas Gerais.

O repertório passeia por clássicos como "Fora da Ordem", "Amor de Índio" e "Um Girassol da Cor de Seu Cabelo", mesclando influências da vanguarda paulistana com a poesia musical mineira. O show também celebra o aniversário de Gabriel Guedes, que divide o palco com Clara e os músicos Gabriel Lourenço (guitarra), Jeff Belarmino (baixo) e Stive Marta (bateria).

Com direção musical dos "Gabrieis" Guedes e Lourenço, o espetáculo promete arranjos próprios e nuances que resgatam canções eternizadas, convidando o público a cantar junto e reviver momentos marcantes da história da música brasileira.

William França

### Serrinha garante futuro hídrico do DF

A Serrinha do Paranoá é considerada um cinturão verde estratégico para o DF. Localizada no Lago Norte, a área abriga cerca de 100 nascentes já catalogadas, que alimentam nove córregos responsáveis por aproximadamente 40% da água limpa que chega ao Lago Paranoá. Esse manancial é fundamental para o abastecimento de Brasília, especialmente após a crise hídrica enfrentada entre 2016 e 2018, quando o Paranoá passou a ser fonte de captação da Caesb.

Além da relevância hídrica, a Serrinha contribui para o equilíbrio climático, a recarga de aquíferos e a preservação do Cerrado nativo. A região também abriga produção agrícola orgânica e oferece contato direto com a natureza para moradores da capital. Ambientalistas alertam que projetos imobiliários e de mobilidade previstos para o local podem provocar erosão, contaminação do solo e perda irreversível de biodiversidade. Por sua importância ecológica e social, movimentos defendem que a área seja transformada em parque ambiental.

### DF inaugura Hub feminino no Mané

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (SEDET-DF) e o Instituto Conecta Brasil inauguraram, nesta terça-feira (31), o Hub de Empreendedorismo Feminino, considerado o primeiro espaço físico estruturado do país voltado exclusivamente ao apoio de mulheres empreendedoras.

Instalado em área de mais de 750 m² no estádio Mané Garrincha, o Hub oferece salas de reunião, consultorias, capacitações e áreas para eventos, com foco em reduzir barreiras enfrentadas pelas mulheres, como dificuldade de acesso ao crédito, informalidade e sobrecarga da dupla jornada. A iniciativa funciona a partir de sete eixos: inserção produtiva, infraestrutura, apoio técnico e mentoria, governança e redes, qualificação profissional, acesso a mercados e monitoramento com transparência. O secretário Thales Mendes destacou que o projeto integra políticas voltadas à autonomia feminina, como o RenovaDF, o QualificaDF e o Prospera, linha de microcrédito que já atende milhares de mulheres.



Mulheres estão mais concentradas nas faixas de menor renda

## Mulheres no DF lideram nas faixas de menor renda

Cerca de 36,6% das mulheres recebem até 2 salários mínimos

Por Isabel Dourado

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) divulgou, nesta quarta-feira (1º), levantamento sobre o perfil das mulheres no mercado de trabalho e seus níveis de escolaridade. Dados inéditos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios Ampliada (PDAD) de 2024, indicam que as mulheres estão mais concentradas nas faixas de menor renda: 36,6% recebem entre um e dois salários mínimos, enquanto 26,5% ganham até 1,5 salário mínimo.

### Renda menor

Apenas 9,7% das mulheres no Distrito Federal recebem entre cinco a dez salários mínimos. Em contraste, os homens apresentam participação proporcionalmente maior nas faixas de renda mais elevadas: 38,4% ganham entre um e dois salários mínimos, e 26% ganham entre dois a cinco salários mínimos; 11,4% ganham entre cinco a dez salários mínimos. Foi utilizado como referência o salário mínimo vigente em julho de 2024, no valor de R\$ 1.412,00.

O estudo do Instituto também aponta que as mulheres predominam no emprego assalariado, tanto no setor privado quanto no público. Do total, 47,4% estão empregadas no setor privado, 19,9% no setor público, e 24,3% atuam por conta própria

ou como autônomas.

As mulheres têm maior participação nos níveis mais altos de escolaridade, com destaque para o ensino superior completo. Os dados mostram que 38,4% das mulheres possuem o ensino superior; 28,3%. Enquanto 34,8% dos homens tem o ensino superior completo e 27,9% o ensino médio completo.

### Procura

De acordo com Instituto, de forma geral, as mulheres convivem com desvantagens em relação aos homens no âmbito do mercado de trabalho, expressas nas diferenças contundentes entre as taxas de desemprego e nos níveis de remuneração.

O IPEDF aponta que esta condição revela um dos mais importantes obstáculos à autonomia econômica feminina. No que se refere ao desemprego, a pesquisa mostra que houve queda tanto para mulheres quanto para homens, entretanto, a redução foi menor entre homens.

Setores como Construção, Transportes, Indústria, Comércio, Tecnologia e Finanças são hegemonicamente masculinos, enquanto os setores de Alojamento, Alimentação, Saúde e Educação são majoritariamente femininos. Nos Serviços Domésticos, mulheres são 96%. O levantamento revela que o rendimento das mulheres é 20% menor do que o dos homens.